

ETEC JÚLIO DE MESQUITA – CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

OS SABERES EM AÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA BÁSICA PROMOVENDO A APROXIMAÇÃO ENTRE ALUNOS E CONHECIMENTO

Sabrina Vieira de Almeida; Prof.^a Dr.^a Maisa Helena Altarugio
{*sabrina.almeida54@etec.sp.gov.br*, *maisahaufabc@gmail.com*}

INTRODUÇÃO

De acordo com Tardif (2010), os professores possuem saberes que os distinguem uns dos outros e que os tornam mais propensos a atraírem o alunado.

A esse respeito, Cunha (2012), por exemplo, cita que aspectos do “**saber**”, do “**saber fazer**” e do “**saber ser**”.

Porém, muitos professores não têm noção da influência que exercem na vida dos alunos, e algumas dimensões dessa influência vão muito além dos saberes que os professores necessitam para ensinar (Freire, 2015).

Objetivos: Compreender a relação entre os saberes mobilizados pelos professores nas interações com os alunos e como isso afeta a relação dos alunos com o conhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa se baseia no uso de entrevistas narrativas (Jovchelovich e Bauer, 2002).

O grupo pesquisado é composto por 12 alunos do 3º ano do Ensino Médio e 4 professores de diferentes áreas do conhecimento que foram citados pelos alunos nas entrevistas.

A análise das narrativas se sucedeu de acordo com a “análise estruturalista” (Jovchelovich e Bauer, 2002), exemplificada na Tabela 1.

Tabela 1 - Extrato da análise estruturalista da Aluna 4

A4 (17 anos)		
Disciplina	Ações do/a professor/a	Reação da aluna
Química	Discorreu sobre as mulheres negras na ciência	“Me interessava”; “Senti que me identificava”

Fonte: A autora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2 - Categorização dos saberes dos professores

Saber	Saber Fazer	Saber Ser
De 15 a 25 anos no magistério; experiências com diversas formas de ensino; formação acadêmica robusta.	Propõe atividades em grupo; estimula a criatividade, a pesquisa e a participação da turma; aproxima o conteúdo da realidade do/a estudante.	Sente-se livre para trabalhar como achar adequado; mente aberta; ousadia; consciente sobre a realidade.

Fonte: A autora

Todos apresentaram **saberes** trazidos de sua formação acadêmica e de suas experiências como professores. (Tardif, 2010).

Sobre o **saber fazer**, interpretamos que a ideia de propor atividades em grupo deve se constituir em uma rotina de trabalho para eles/elas.

Dentro do escopo do **saber ser**, Paulo Freire (2015) dizia que, sem esse espaço e liberdade apresentados pelos professores, a escola sucumbirá à padronização e à mecanização.

Tabela 3 - Categorização dos saberes dos professores (segundo os alunos)

Saber	Saber Fazer	Saber Ser
Sabe vários assuntos; está sempre atualizada; conhece bem a matéria que dá aula.	Realiza esforços para transmitir o conhecimento, em especial, relacionar ao cotidiano; ajuda os/as alunos/as a aplicar o que foi aprendido por meio de exercícios, aulas práticas e trabalhos; usa estratégias que fogem da rotina.	Relação professor-aluno positiva; dá liberdade ao aluno; percebe e valoriza o potencial do aluno.

Fonte: A autora

Segundo Felden (2008) e Ribeiro (2008), os discentes demonstram ter mais interesse pelas disciplinas quando seus professores lhes fazem elogios, lhes incentivam e trocam ideias sobre suas vidas, compondo um “**saber ser**”.

Cunha (2012) ressalta um aspecto do “**saber fazer**” que é a preocupação com a influência do comportamento docente, refletido na forma como eles se esforçam em tornar suas aulas menos maçantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que o campo do **saber ser**, relacionado à **afetividade**, e o **saber fazer**, **refletido nas metodologias de ensino dos professores**, são aspectos apreciados pelos alunos e que, de alguma forma, os fazem se aproximar mais do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado pelo CNPq (PIBIC-EM/CNPq).

REFERÊNCIAS

- CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- FELDEN, E.L. Universo escolar: o lugar da afetividade no processo de ensinar e aprende. Porto Alegre, 2008.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz & Terra, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil, 2015.
- JOVCHELOVICH, S.; BAUER, M. W. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- RIBEIRO, M. L. A afetividade no bojo dos currículos de formação de professores. Porto Alegre, RS, 2008.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.